



# Projeto de Voluntariado “Saúde Sobre Rodas” Apoio à população em situação de sem abrigo de Coimbra

**Marina Montezuma CM Vaquinhas**  
UCP de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e  
Comunitária

[montezuma@esenfc.pt](mailto:montezuma@esenfc.pt)

**Diana Gabriela Simões Marques Santos**

Enfermeira no CHUC

[dianagabrielasantos@gmail.com](mailto:dianagabrielasantos@gmail.com)

# COMO COMEÇOU...

- 2010
- Crise política, económica e social 2010-2014
- Pandemia por Covid 19
- Aumento desemprego, maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica

**PARCERIA COM A**





# CONTEXTUALIZAÇÃO

Projeto de extensão e de voluntariado da ESEnfC alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas



1 ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES



2 ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



5 IGUALDADE DE GÊNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## SEM TETO

vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário

## SEM CASA

encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito





# CONTEXTUALIZAÇÃO

em 2021


Portugal tem cerca **8200 pessoas** em situação de sem abrigo (ENIPSSA)


**Pessoas sem casa: 88**

13 

75 

**Pessoas sem teto: 38**

6 

32 









# EQUIPA

- ❖ Voluntários e voluntárias da área da Saúde (estudantes de enfermagem, enfermeir@s, higienista oral, dermatologistas e mais recentemente uma nutricionista) que, utilizando as suas **competências profissionais e recursos** disponibilizados pelo projeto, intervêm na **saúde de pessoas em situação de sem-abrigo** de forma planeada e organizada.



# OBJETIVOS


-  Aumentar a literacia em saúde da população em situação de sem abrigo;
-  Promover a aquisição de conhecimentos básicos sobre saúde que facilitem a adoção de comportamentos protetores de saúde e de prevenção da doença;
-  Prestar cuidados básicos de saúde (cuidados preventivos e de vigilância de saúde);
-  Desenvolver estudos de investigação e divulgar os seus resultados no âmbito da saúde da população-alvo.





# ATIVIDADES

 Giros de Rua (noturnos e diurnos com a equipa da AI)

 Prestação de cuidados básicos de saúde, avaliação da saúde oral, avaliação dermatológica e educação/formação em diversas áreas da saúde: diabetes, doenças cérebro-cardiovasculares, doenças respiratórias, doenças dermatológicas, saúde da mulher/homem;

 Participação em campanhas de recolha de bens alimentares/produtos de higiene/agasalhos;

 Participação em eventos nacionais/internacionais

 Desenvolvimento de estudos de investigação



## CAMPAÑA VAMOS AQUECER COIMBRA

18/11/2020 a 28/02/2021

Recolha de cobertores, agasalhos, cevada, leite, copos descartáveis e guardanapos

Para distribuição pela Equipa de Rua





## Metodologia de Aprendizagem e Serviço

### (ApS)

- ❖ Permite aos estudantes de enfermagem desenvolverem as competências adquiridas em contexto escolar ao serviço dos utentes mais vulneráveis em diferentes contextos. Em simultâneo, também adquirem valores de solidariedade e de participação numa perspetiva de ação-reflexão-ação.





# RECONHECIMENTO

**2017** – 1º prémio da *Roche de Posay* (dermatologia)

**2019** – Boa prática integrada no Ano Nacional da Colaboração 2019

**2020** – Menção Honrosa – Prémio Santander Uni.Covid-19

**2020** – Participação no Troféu Português do Voluntariado (CPV)





9/saude-sobre-rodas-projeto-inedito-leva-cuidados-der...

## Saúde sobre Rodas: projeto inédito leva cuidados dermatológicos aos sem-abrigo de Coimbra

O projeto Saúde sobre Rodas está a pôr Coimbra no mapa dos cuidados dermatológicos a sem-abrigo. Todas as semanas, três profissionais diagnosticam e tratam problemas de pele. A ideia já foi premiada.

19 jun 2018, 08:43

## DERMATOLOGIA ACESSÍVEL A TODOS

Despistar doenças de pele em pessoas sem abrigo do distrito de Coimbra. É esse o ponto de partida de um projeto lançado por duas médicas dermatologistas da região. A iniciativa — recentemente premiada — permitirá cuidar de quem vive na rua e está mais vulnerável, proporcionando melhor qualidade de vida e de autestima.

Text: Claudia Pinto  
Fotografia: Maria, João Gala, Global Images

2020/10/14 17:07

LA ROCHE-POSAY  
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

## FORUMestudante

Como os estudantes estão a combater a Covid-19

TRANSFORMA PORTUGAL. Conheça a plataforma que te ajuda a fazer a diferença

### Patologia Dermatológica numa População Sem-Abrigo

Bárbara Fernandes<sup>1</sup>, Bárbara Feres<sup>2</sup>, Marina Vaquinhas<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Serviço Dermatológico do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Coimbra, Portugal  
<sup>2</sup>Serviço Dermatológico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal  
<sup>3</sup>Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

**RESUMO** – Introdução: Os sem-abrigo têm um risco aumentado de doenças da pele. A permanência na rua, associada a cuidados de higiene e alimentação desadequados, a elevada prevalência de comportamentos aditivos e de patologia psiquiátrica torna esta população mais suscetível a doenças dermatológicas. O objetivo do trabalho foi fazer uma observação dermatológica, sempre que possível, dos sem-abrigo acompanhados pelo Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo da Cadeia de Coimbra. Em caso de ser identificada patologia dermatológica, aquisição da terapêutica inatendida ou orientação para consulta de Dermatologia. Em todos os casos sensibilização e educação para a importância dos cuidados com a pele. **Material e Métodos:** O estudo teve lugar entre 24 de fevereiro de 2018 e 19 de janeiro de 2019 avaliando utentes, voluntariamente inscritos, a residir em centros de acolhimento temporários de Coimbra (CAIS, Casa, Casa Abrigo Padre Américo) e apoiados pelo equipo de rua Reduz, pelo Centro Municipal de Inserção Social e pelas associações Sol Nascente e YHMIDA +. Além do observação dermatológica, eram recolhidos dados demográficos, peso, altura e os antecedentes pessoais (ex.: doença mental, comportamentos aditivos, infeção VIH). Alguns participantes preencheram ainda o questionário Dermatology Life Quality Index (DLQI). **Resultados:** As 111 pessoas avaliadas tinham uma média de idades de 47,0 anos, sendo 83,8% do sexo masculino, maioritariamente solteiros (60,7%) ou divorciados (29,2%), de nacionalidade portuguesa (86,5%) e com baixa escolaridade (63,9% com habilitações até ao 6º ano). As doenças de pele mais observadas foram eczemas, feras secas, onicomicose, dermatite seborreica e calosidades. Das 54 sem-abrigo observados que preencheram o DLQI, a maioria (85,1%) referiu pouco ou nenhum efeito sobre a sua qualidade de vida. **Conclusão:** A maioria dos utentes que encontramos eram ligeros e facilmente tratáveis, e que associamos aos bons cuidados de alimentação e higiene existentes nos centros de acolhimento temporários, bem como à articulação existente entre estas unidades e os cuidados de saúde primários. Os nossos dados foram obtidos numa população de sem-abrigo sem caso, o resulto em alojamento temporário, e não sendo certamente representativos da patologia dermatológica que poderíamos encontrar numa população de sem-abrigo sem teto, onde a permanência na rua, associada a cuidados de higiene e alimentação desadequados, se traduziria certamente, quer em maior prevalência quer em maior gravidade da patologia dermatológica.

**PALAVRAS-CHAVE** – Doenças da Pele; Pessoas em Situação de Rua; Populações Vulneráveis.

### Dermatological Pathology in a Homeless Population

**ABSTRACT** – Introduction: The homeless population has a higher risk for skin diseases. Life on the streets, associated with poor hygiene and eating habits, higher prevalence of addictive behaviors and psychiatric comorbidities make this population more susceptible to dermatosis. Our objective was to perform a dermatological examination, as complete as possible, of the homeless people accompanied by the Project of Intervention within the homeless population of Coimbra. After diagnosing a dermatosis, the adequate treatment is sought and started, whenever required. Further management and follow-up are conducted in consultation of Dermatology. Furthermore, awareness and education for the importance of all the people observed. **Material and Methods:** The study was carried out between February 24, 2018, and January 19, 2019, evaluating individuals voluntarily enrolled who were living in temporary residence for homeless people in Coimbra (CAIS, Casa, Casa Abrigo Padre Américo).

Correspondência: Bárbara Fernandes  
Serviço Dermatológico, IPO de Coimbra  
Av. Sá da Bandeira, 99  
3000-273 Coimbra - Portugal  
E-mail: barbarafernandes70@gmail.com  
DOI: https://doi.org/10.32019/epdv.77.8.1102

Recebido/Received: 2019/07/23  
Aprovado/Accepted: 2019/10/10  
© Autor (s) ou (s) em(s) 2019. Publicado sob uma licença CC BY-NC. Não é permitido reproduzir ou transmitir esta obra sem a autorização expressa do autor (s).  
© Author(s) for this copyright 2019. No use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

## Um "porto de abrigo" para quem mais precisa

O contributo de pandemia levou os estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a prestar cuidados de saúde primários aos sem-abrigo da cidade. Duas participantes contam-nos tudo sobre esta ação.

66 **Foi esse o contexto de pandemia que nos levou a fazer o projeto. É muito importante ter a possibilidade de estar diretamente em contacto com a população que mais precisa de apoio e necessitam de encontrar soluções para as suas necessidades.**

## AValiação Dermatológica e Cuidados Básicos de Saúde numa População em Situação de Sem Abrigo

MARINA MONTEZUMA VAQUINHAS<sup>1</sup>  
BÁRBARA FERNANDES<sup>1</sup>  
BÁRBARA FERREIRA<sup>1</sup>  
JOANA RODRIGUES<sup>2</sup>  
DIANA SANTOS<sup>3</sup>

1. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; 2. SERVIÇO DERMATOLÓGICO DO COIMBRA; 3. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA, CENTRO HOSPITALAR DE MOZCOW, ISSRU SAWS (COIMBRA, BLOQUEO UNIVERSITARIO DE BREST, LEN BRESE FRANCE) E CENTRO DE FISIOTERAPIA E CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (LISBOA, PORTUGAL)

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças da Pele, População em Situação de Sem Abrigo, Populações Vulneráveis

### INTRODUÇÃO

Do contexto de vida a que estes sujeitos, as pessoas em situação de sem-abrigo são um grupo extremamente vulnerável a problemas de saúde diversos. Dificuldades no acesso a cuidados de saúde e por vezes, a rejeição por parte deste grupo, na procura de ajuda de estruturas especializadas, fazem com que seja necessária a intervenção por profissionais de saúde junto deste grupo. A permanência na rua, associada a cuidados precários de higiene corporal, a uma alimentação deficitária, ao pouco repouso e à presença de comportamentos aditivos e de patologia mental, tornam esta população mais suscetível a problemas dermatológicos. As atividades desenvolvidas inserem-se no Projeto de Ativos e de Voluntariado da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra Projeto Saúde Sobre Rodas – apoio à população em situação de sem-abrigo de Coimbra.



### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Características de amostra	83,8% - Sexo Masculino	60,7% - Solteiro	63,9% - Habilitação até ao 6º ano	Índice de Massa Corporal (IMC) médio 24,8 kg/m <sup>2</sup>
Idade Média	47,0 anos	29,2% - Divorciado	86,5% - Nacionalidade Portuguesa	Tres Pedes (23,8%)
Problemas de saúde	42,3% - Tatuagem	43,8% - Doença mental	85,1% - Doença dermatológica	Outras doenças dermatológicas (14,8%)
Intervenções	43,8% - Doença mental	43,8% - Doença dermatológica	85,1% - Doença dermatológica	Outras doenças dermatológicas (14,8%)

Esta população encontra-se em grande situação de vulnerabilidade social e de saúde e que na maioria das situações não recebem aos cuidados de saúde primário/diferenciados, sendo imperativo que os profissionais de saúde em articulação com a área social se mobilizem e atuem no terreno, assegurando a informação e o empoderamento em saúde desta população.

### OBJETIVOS

Caracterizar (idade, demográficos/antecedentes pessoais/idade anal dos antipruríticos) a população em situação de sem-abrigo que é apoiada por várias respostas locais de Coimbra e realizar uma avaliação dermatológica (sempre que possível) completa.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo e observacional decorreu entre 2018 e 2019. Avaliando beneficiários de diferentes respostas sociais de Coimbra: 1. Associação Integrar (IAS e Cozinha Solidária); 2. Casa Abrigo Padre Américo; 3. Centro de Acolhimento Temporário Fera; 4. SolNascente vHda+; 5. Equipa de Rua Reduz. Todos os utentes participaram voluntariamente no processo biológico sendo sempre salvaguardados. A recolha de dados demográficos (idade, sexo, estado civil, habilitações literárias), dados antropométricos, antecedentes pessoais e de saúde oral, foi realizada pela equipa de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a avaliação dermatológica por duas médicas dermatologistas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bastagli, S., Menard, A., Tsoz, D., Dupont, H., Rouquié, L., Chouquet, D., Gorenau, C., Rouzi, D., & Brochez, P. (2020). Prevalence of skin infections in homeless homeless. *European Journal of Dermatology*, 30(1), 362-366.  
Liu, C. Y., Chu, S. J., & Watt, J. P. (2020). Communicable disease among people experiencing homelessness in California. *Epidemiology and Infection*, 148, e185. <https://doi.org/10.1017/S0950268820000072>  
Rauil, D., Rouquié, C., & Brochez, P. (2021). Infections in the homeless. *The Lancet Infectious Diseases*, 21(1), 77-84. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30067-7](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30067-7)



# Outras iniciativas...

Atividades no Gabinete de  
aconselhamento:  
**Mais Saúde**

Recolha de bens  
alimentares/produtos  
de higiene para os  
**Cabazes Natal Mais  
Saúde**



Oficina do Sorriso: saúde  
oral e alimentação saudável  
em idade escolar



**Nomes:**  
Ana Vitor  
Inês Campos  
Mariana Bastos  
Margarida Sampaio  
Marina Montezuma

23 dezembro 2021



# CAMPANHA VAMOS AQUECER COIMBRA



DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021  
A 28 DE FEVEREIRO DE 2022



RECOLHA DE COBERTORES, AGASALHOS, CEVADA, LEITE  
GUARDANAPOS E COPOS DE PAPEL PARA DISTRIBUIÇÃO  
ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO



Cofinanciado por:



Organização:



Saúde  
da  
Mulher



PERMITE DESENVOLVER  
DIVERSAS “SOFT  
SKILLS”

**ATENÇÃO**

**CAPACIDADE DE OUVIR**

**CIDADANIA**

**COMPREENSÃO**

**COMPROMISSO**

**EMPATIA**

**ESPIRITO DE AJUDA**

**PLANEAMENTO**

**RELAÇÃO**

**RESPEITO PELO OUTRO**

**RESPONSABILIDADE**

**SOLIDARIEDADE**

**TRABALHO EM EQUIPA**



# MUITO OBRIGADA



Escola Superior de  
Enfermagem de Coimbra

